

Ofício Circular Condsef/Fenadsef nº 35/2024.

Brasília-DF, 14 de março de 2024.

Às

Entidades Filiadas à CONDSEF/FENADSEF

Assunto: **Orientação da Mobilização dos Servidores e Servidoras do INCRA.**

Prezados Companheiros (as),

1. A Condsef/Fenadsef, por meio do Departamento de Agricultura e Reforma Agrária (DARA), orienta os Sindicatos filiados a participarem, apoiarem e fortalecerem as mobilizações dos servidores **por melhores salários, reestruturação das carreiras e fortalecimento institucional do INCRA e em defesa da retomada da Reforma Agrária.**

2. Em 2023, após o período de congelamento salarial, retirada de direitos, ataques ao serviço e aos servidores públicos, abriu-se um novo período com a retomada do diálogo democrático com os servidores, reajuste salarial, recomposição do quadro de pessoal e retomada das políticas sociais. Entretanto, a recomposição salarial, a reestruturação das carreiras, a reestruturação do INCRA e a retomada da Reforma Agrária vem ocorrendo em dimensão e velocidade aquém do esperado e do necessário. Defendemos mais e melhores serviços públicos.

3. É necessário ampliar a mobilização e a organização dos trabalhadores e trabalhadoras do INCRA, para chamar a atenção do Governo, das organizações e movimentos sociais de trabalhadores rurais do campo, público da Reforma Agrária, e da sociedade em geral. O INCRA, seus servidores e as políticas públicas sob a sua responsabilidade, especialmente a Reforma Agrária, são essenciais para democratizar o acesso à terra, combater a fome, promover a inclusão social, o desenvolvimento rural sustentável e defender a soberania alimentar e territorial.

4. Os espaços das Mesas Nacionais de Negociação Permanente, retomados no atual governo, são fundamentais para o diálogo democrático. Precisamos ocupá-los com mobilização, organização e firmeza para defender os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras no serviço público, sintonizados com a retomada das políticas públicas. Entretanto, o direito à Negociação Coletiva no Setor Público ainda tem precária segurança sem a aprovação de legislação que lhe proteja.

5. Nos governos anteriores, o INCRA, a Reforma Agrária e as políticas para a Agricultura Familiar foram propositalmente desidratados. O orçamento do INCRA caiu de quase R\$2 bilhões em 2016 para pouco mais de R\$250 milhões deixados para o ano de 2023. Em 2024 voltou a subir atingindo quase R\$ 660 milhões. Melhor, mas insuficiente para retomar a Reforma Agrária de maneira efetiva, assentando mais de 65 mil famílias acampadas e provendo o crédito e a infraestrutura necessária.



6. Os salários dos trabalhadores no serviço público federal, em geral, estão sendo corroídos pela inflação a algum tempo. A situação se agravou após 2016 com o congelamento. A exceção pós-2016 foram os militares que obtiveram até 76% de aumento nos vencimentos. Em 2023 o reajuste de 9% concedido aos servidores civis do Executivo Federal aliviou, mas foi insuficiente diante de uma defasagem que chegava a 53%, a depender da categoria.

7. Os salários dos trabalhadores e trabalhadoras do INCRA merecem especial atenção e preocupação, pois são os menores do Poder Executivo Federal. É fundamental a recuperação dos salários de maneira combinada com a superação das desigualdades internas no INCRA e em relação ao restante do Executivo Federal, bem como a retomada das políticas agrárias, especialmente o Programa Nacional de Reforma Agrária.

8. Em outubro de 2023 apresentamos ao governo uma proposta de reestruturação do Plano de Carreira de Reforma e Desenvolvimento Agrário. A proposta acrescenta a Gratificação de Qualificação (GQ), reduz o número de padrões para progressão e reduz a diferença salarial entre nível superior e nível intermediário.

9. O quantitativo de trabalhadores e trabalhadoras do INCRA é insuficiente para a prestação adequada dos serviços públicos da sua responsabilidade. Atualmente conta com pouco mais de 2.700 servidores ativos para executar uma grande quantidade de serviços, e a burocracia correspondente, relativos a aproximadamente 1 milhão de famílias assentadas, sem contar com a gestão direta de mais de 150 milhões de hectares de terra.

10. Para alcançar estes objetivos devemos buscar aliados sintonizados com nossas reivindicações. Os movimentos sociais do campo, as organizações e lideranças democráticas e progressistas.

11. Nossas bandeiras:

a. Reajuste Salarial de 10,34% em 2024!

b. Reestruturação e valorização das carreiras do INCRA, de modo a reduzir as desigualdades salariais e obter tratamento igualitário no funcionalismo federal, seja da ativa ou aposentado;

c. Valorização do Serviço Público, com o arquivamento definitivo da PEC 32/20 da reforma administrativa, fim do novo teto de gastos e recomposição dos orçamentos;

d. Retomada da Reforma Agrária e Fortalecimento do INCRA com a recomposição robusta dos respectivos orçamentos;

e. Efetivação do direito à Negociação Coletiva no Setor Público, com a regulamentação da Convenção 151 da OIT.

12. Na próxima segunda-feira, 18/3, após a realização da reunião da Mesa Específica e Temporária de Negociação do dia 14/3, realizar assembleias em todos os estados, nas sedes das Superintendências e em Brasília, na sede do Incra, para deliberação sobre a devolutiva do governo.

13. Convocamos uma vigília no dia 14/3, no local de realização da reunião Mesa Específica do INCRA e Desenvolvimento Agrário, apoiando os representantes da categoria que comporão a Bancada Sindical. Orientamos a todas as entidades filiadas, dentro das suas possibilidades, viabilizarem a participação de servidores do INCRA na referida vigília.

14. Organizar uma Campanha institucional que tenha como objetivo obter unidade da categoria em torno da proposta e apoio das organizações e movimentos público da Reforma Agrária e da sociedade em geral ao fortalecimento do INCRA, valorização dos servidores e retomada da Reforma Agrária.

15. Concomitantemente convocamos as entidades filiadas, articuladas com as Assincras e os trabalhadores e trabalhadoras no Incra a intensificarem também o ativismo digital. Indicamos a utilização das hashtags #ReajusteJá #ReestruturalJá #ReformaAgráriaJá.

Saudações sindicais,


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da CONDSEF/FENADSEF